O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico

O Boletim Mensal de **www.FilosofiaEsoterica.com** e seus Websites Associados

Ano VIII - Número 95 - Edição de Abril de 2015

Facebook: **SerAtento** e **FilosofiaEsoterica.com** . Email: **lutbr@terra.com.br**

⊕

Para expandir o silêncio, cabe ouvir a Natureza. Quando o vento toca as folhas de uma árvore, o diálogo entre eles fala ao coração humano.

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Espelho da Eternidade

A bondade, a beleza e a verdade são meios para alcançar o infinito. **[1]** Revelam a substância da alma imortal e a essência da vida.

Quando o ser humano fixa a atenção naquilo que é superficial e passageiro, sua visão torna-se distorcida. Ele fica incapaz de perceber o real valor das coisas.

Do eu superior chega a visão da alma. Essa visão lúcida, ampla e serena, faz o ser humano ver em si mesmo a harmonia. Como Helena Blavatsky referiu:

"O equilíbrio é belo em tudo..."**[2]**

O Amor-Sabedoria abre os corações para a vida e com a entrega impessoal passamos a reconhecer a beleza e a verdade em nós e em tudo aquilo que vive. Kahlil Gibran escreveu:

"… A beleza não é uma necessidade mas um êxtase. (…) A beleza é a vida quando a vida revela o seu rosto sagrado. Mas vós sois a vida e o véu. A beleza é a eternidade que se contempla ao espelho. Porém vós sois a eternidade e o espelho." **[3]**

A teosofia nos desperta para a realidade superior da vida. A natureza é graciosa e o ser humano é também um espaço sagrado sem fim. Em nós está o universo do céu, a luz das estrelas, a bondade dos astros. O desabrochar da beleza e do altruísmo ocorre à medida que contemplamos e nos elevamos até essa esfera infinita e eterna. Que possamos revelar sempre nosso rosto sagrado e agir partindo da natureza imortal.

(JMP)

NOTAS:

[1] Veja o texto "A Necessidade do Infinito", de Carlos Cardoso Aveline: http://www.helenablavatsky.net/2013/03/a-necessidade-do-infinito.html .

[2] Reproduzido do texto "Preceitos e Axiomas do Oriente - 3", de Helena P. Blavatsky, que está disponível em nossos websites.

[3] Do volume "O Profeta e a Arte da Paz", de Kahlil Gibran, Ed. Sinais de Fogo, Portugal, 2011, 272 pp. Parte Um: "O Profeta", capítulo vinte e cinco, pp. 126-127.

A Inveja e a Admiração

O caminho para a sabedoria é feito de desafios e oportunidades. O sentimento de inveja, por exemplo, é um grave obstáculo para os tolos e os desinformados, e fecha diante deles a Porta do Conhecimento. Por outro lado, uma admiração sincera leva o aprendiz a ter devoção e expande de modo radical a sua capacidade de aprender da vida.

A emoção da inveja é estreita. Resulta de um desejo de roubar do outro, ou de negar o seu progresso. É um sinal seguro de problemas na ligação do indivíduo com o seu próprio eu

superior. Um sentimento de competição nasce dos aspectos negativos do mundo animal: a fraternidade, por outro lado, surge dos aspectos positivos e é divina em sua natureza.

Quando um indivíduo está em contato interior com algo sagrado, ele sofre ao ver os erros dos outros, e fica contente ao perceber a vitória dos seus semelhantes. Alguém que tem interesse em aprender buscará a amizade daqueles que podem saber mais do que ele, e sentirá gratidão.

Quando a Vida é um Livro Aberto

Desapego Permite Perceber o Movimento Incessante de Tudo o Que Há

Joaquim Soares

Segundo Helena Blavatsky esclarece na abertura de "A Doutrina Secreta", antes de avançar no estudo da Filosofia Esotérica o estudante deve compreender algumas ideias que estão na base dos ensinamentos mais avançados. **[1]**

A Unidade de tudo o que existe constitui um conceito central, e a partir dele tudo emerge e se relaciona. Nada há de separado no Universo, tudo está interligado. Não existem hiatos na vida. Viajamos ao longo de uma infinita sucessão de causa e efeitos.

Há um momento no percurso do estudante de teosofia em que ele percebe claramente que não existe separação entre as horas de estudo e o resto dos afazeres diários. Ele passa a estudar e a investigar os vários níveis e dimensões da vida.

O estudo meditativo de uma obra filosófica prolonga-se na caminhada diária, enquanto ele contempla as árvores ou observa o horizonte. A concentração em um tema metafísico tem continuidade ao lado da atenção dada a qualquer outra tarefa. A leitura de axiomas de sabedoria é complementada pelo esforço por aplicá-los nas mais diversas situações do quotidiano. O passado e o futuro estão ambos contidos no presente, pelo que o tempo passa a ser o grande instrutor.

A consciência desta unidade dinâmica ao longo do ciclo de 24 horas começa por ser algo breve e pontual. No entanto, com o esforço e com as tentativas de viver na prática o ensinamento, a percepção do movimento oculto por detrás da "camada" impermanente da realidade vai se tornando crescentemente presente.

Para que cada um de nós se transforme num foco de ação benéfica para a humanidade, precisamos, primeiro, aprender a sintonizar com o centro de paz em nosso coração; aquele ponto do tempo e do espaço que permite olhar para tudo como que irradiando de nós mesmos.

Aos poucos, a vida passa a ser um livro aberto onde nos observamos a nós mesmos, aos outros e ao universo - o grande campo de aprendizado e de testes onde cada um é convidado a cumprir o papel de aprendiz, de companheiro, de herói, de guerreiro; e onde todos são nossos instrutores.

Quanto mais aprendemos, mais somos tomados pelo mistério da vida. Quanto menos queremos possuir, mais nos preparamos para a imensidão.

Uma compreensão da unidade da vida decorre de uma atitude de desapego, de renúncia ao que é pessoal. **[2]** Deste modo, vamos abrindo espaço para a influência silenciosa daquilo que em nós não tem forma, nem nome, e é eterno e universal.

NOTAS:

[1] Leia em nossos websites o texto "As Três Proposições Fundamentais", de Helena P. Blavatsky.

[2] Vale a pena ler "A Renúncia e a Liberdade", de Carlos C. Aveline. Disponível em nossos websites.

O Brilho da Inteligência da Alma

Para aprender sobre o que se refere ao mais elevado, o sentimento de devoção e de respeito é tão indispensável quanto a livre curiosidade da mente.

A inteligência da alma é ao mesmo tempo intelectual e emocional, e é intensa e sincera nos dois aspectos. As formas de inteligência em que falta esta simultaneidade não pertencem aos aspectos avançados da filosofia esotérica.

No entanto, o predomínio dos sentimentos nobres é preferível a qualquer forma intensa de pensamento desconectado dos sentimentos. A sede da sabedoria é o coração, e a mente sábia está a serviço dele.

000

Jonathan Sacks: Evitando o Choque Entre as Civilizações

"Já faz um tempo demasiado longo desde que as páginas da história vêm sendo manchadas com sangue derramado em nome de Deus. As atitudes religiosas extremistas, combinadas com armas de destruição em massa, ameaçam a própria segurança da vida na Terra. Em nosso mundo interconectado, devemos aprender a sentir-nos fortalecidos, e não ameaçados, pela diferença."

[Jonathan Sacks, no livro "The Dignity of Difference - How to Avoid the Clash of Civilizations", Bloomsbury, 2003, Preface to the Second Edition.]

A Cabeça, o Coração e o Sol

Em astrologia e filosofia esotérica, é bem conhecida a correspondência entre o sol e o coração humano. Nem todos levam em conta o fato de que uma mente iluminada se une completamente ao coração, e se transforma, por sua própria dinâmica, em uma miniatura do centro do nosso sistema solar. Veja, a propósito, as "Cartas dos Mahatmas". (CCA)

Ideias ao Longo do Caminho
Observando a Presença do Sagrado na Vida Cotidiana

* A prática abstrata da contemplação nos permite agir no mundo com mais eficácia.

* A alegria de viver pulsa com mais força em um coração simples. Sua fonte é a ação correta, feita sem alarde.

* É possível trazer a transcendência até a existência diária. Basta deixar de lado, gradualmente, as várias formas de apego à ignorância.

* Sabedoria e desapego são resultados de uma visão de longo prazo.

* A liberdade interior garante a paz. Devemos preservar a necessária independência.

* Em filosofia esotérica, há uma tarefa inevitável: construir uma harmonia entre o que se diz, o que se sente, o que se faz, e o que se tem como projeto e intenção.

* O silêncio profundo é uma bênção. As fontes da sabedoria estão situadas acima do nível em que vibram os sons e nenhuma forma de visão pode alcançá-las.

* A vida ensina sabedoria a todos os seres, sem interrupção. Lições podem ser encontradas por todo lado ao nosso redor.

* Para expandir o silêncio, cabe ouvir a Natureza. Quando o vento toca as folhas de uma árvore, o diálogo entre eles fala ao coração humano.

* Árvores são inteligentes e auxiliam grande número de seres. A inteligência dos humanos precisa crescer e transcender as palavras antes que eles possam compreender a inteligência sutil das árvores, e interagir com ela.

* O propósito do sofrimento é testar nossa capacidade de manter o coração focado no que é bom. Quando há a firme intenção de tentar o melhor, os momentos incômodos passam e a paz permanece.

* A vida ensina autorresponsabilidade. Em teosofia, autocontrole é inevitável. A consciência do estudante não pode ser colocada à deriva por condições externas oscilantes ou fatores de natureza astral que se comportam ao azar.

* A ignorância espiritual se mostra através do desperdício de energia. A sabedoria consiste em preservar a força vital e usá-la de modo correto e fraterno. Cabe observar, portanto, em que aspectos da vida diária somos sábios no uso da nossa energia, e em que aspectos falta melhorar.

* Devemos fazer escolhas. O discernimento entre certo e errado é fundamental. Por outro lado, cabe lembrar que pensamentos e sentimentos positivos produzem contentamento e melhoram as circunstâncias ao nosso redor.

* Não é suficiente ter boa intenção e metas corretas: o esforço precisa ser bem administrado. O indivíduo deve construir uma agenda realista para o mês atual e para os meses e anos que virão. Prioridades simples e bem organizadas, definidas em função do tempo à nossa frente e da energia disponível, constituem um fator decisivo.

* Preservar e expandir o seu sentimento de boa vontade significa que você é capaz de plantar bom carma para você próprio e para os outros. Verifique a cada dia a qualidade e a força dos seus pensamentos, especialmente seus pensamentos habituais e repetitivos, e corrija erros adotando pensamentos corretos como “mantras”.

* Faça o melhor que pode e não se preocupe com resultados de curto prazo. O funcionamento da Lei não pode ser apressado. A primavera e o novo dia não virão mais cedo apenas porque alguém está pessoalmente ansioso pela renovação da vida.

* A mente do ser humano trabalha em uma unidade transcendente com o coração. Nenhum divórcio é possível entre eles, exceto num nível superficial. No entanto, a cooperação entre pensamentos e emoções sempre pode ser melhorada, através do conhecimento e da sabedoria.

* Na era atual, o mundo não precisa de mais palavras vazias ou discursos feitos de puro vento. A Lei do Carma exige responsabilidade. Lideranças e instituições baseadas em mentira não têm futuro.

* Disfarçar sentimentos egoístas com discursos belos ou sofisticados não é suficiente. Enquanto a humanidade for guiada em grande parte por instintos animais, haverá sofrimento, medo e raiva. O autocontrole e a simplicidade voluntária estão entre as principais fontes de felicidade.

* Devemos adotar um ideal de vida que seja suficientemente nobre e desafiador para libertar-nos da mediocridade organizada e da morte espiritual. Este é o primeiro passo. Em seguida,

será necessário lutar década após década para reduzir a distância entre as intenções nobres e as ações erradas. Um progresso gradual é suficiente.

*Ao escutar a voz do silêncio na alma, alcançamos o ponto de equilíbrio em nossa consciência e o eixo de simetria em nosso carma.

* Momentos diários de retiro e silêncio são indispensáveis para o fortalecimento da paz interior. Manter uma atitude serena diante das oscilações da vida requer força de vontade e uma decisão firme.

* Ter um coração simples não é a mesma coisa que ser ingênuo. Há uma diferença entre transcender as complexidades da vida e ser incapaz de vê-las. Só se pode obter a simplicidade depois de identificar rigorosamente e dizer "não" a todas as falsidades e todo fingimento.

* Um jeito eficiente de ajudar o mundo a alcançar a paz é viver em paz você mesmo sob quaisquer circunstâncias. Então o mundo ao redor absorverá silenciosamente a paz que você irradia. Mas lembre: viver a harmonia implica ser ativo, criativo, humilde e, quando necessário, severo.

* Não sejamos ingênuos. Não nos enganemos se em algum momento um muro aparentemente sólido cortar o caminho à nossa frente. Olhadas desde o ângulo correto, as dificuldades abrem a porta para a transmutação. O fogo probatório põe em movimento a alquimia da alma imortal. A revolução interior que se segue transforma o carma bruto da ignorância no carma maleável e criativo de um aprendizado que avança na direção da luz.

* Justiça implica colocar limites aos erros - especialmente erros conscientes ou semiconscientes - e estimular a ação correta. Quem protege erros não consegue estimular ações nobres e boas. As pessoas devem ser aceitas como são. Os erros, no entanto, precisam ser corrigidos no tempo certo. E é um dever ético evitar que erros conhecidos se repitam.

000

O Uso de Poderes Psíquicos

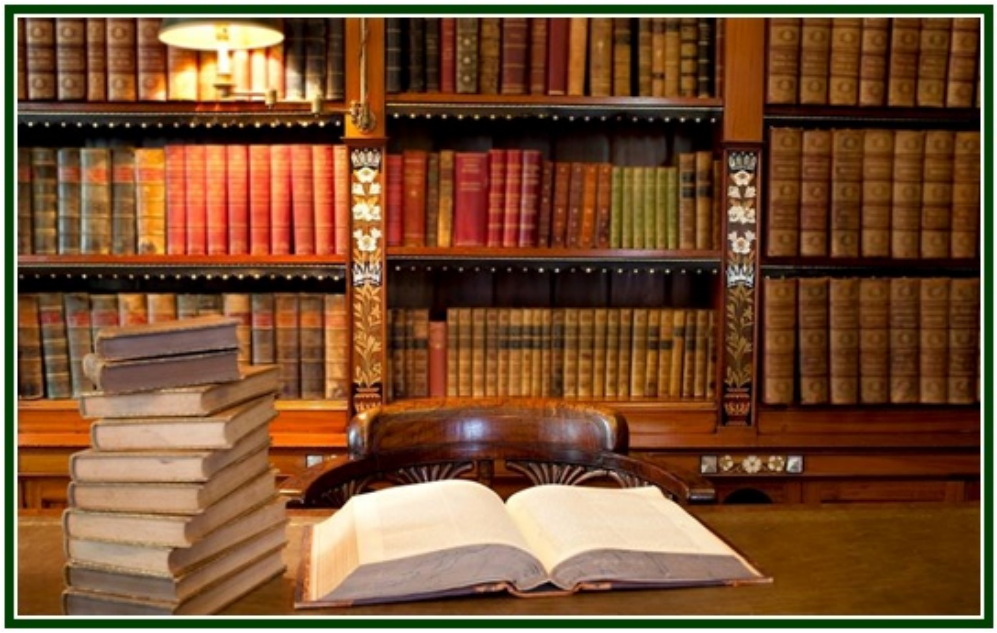
Bom senso é hoje uma virtude relativamente rara. A todo momento encontramos pessoas entusiasmadas e iludidas com poderes psíquicos, clarividência, canalização e todo tipo de manipulação desastrada de energias sutis para fins pessoais.

E também é possível encontrar pessoas que buscam ardentemente a vivência da ética, que estão interessadas em aprender a arte de viver corretamente, e buscam com inteligência *plantar o bem*, antes de colher o bem.

Diz a tradição que, muitos milhares de anos atrás, o desgraçado final da civilização de Atlântida esteve associado, precisamente, ao uso egoísta e irresponsável de poderes psíquicos.

[Do texto "**Sobre o Uso de Poderes Psíquicos**", de Carlos Cardoso Aveline, que está disponível em www.HelenaBlavatsky.net e nossos outros websites associados.]

Ampliando Horizontes:
Quatro Livrarias Filosóficas Online



Os livros e as bibliotecas cumprem função essencial no esforço teosófico, porque o estudo e a investigação são decisivos na aprendizagem. **[1]**

O website **www.FilosofiaEsoterica.com** e suas publicações associadas já reúnem mais de 1500 textos em cinco idiomas, funcionando como uma pequena rede de bibliotecas teosóficas online, abertas 24 horas por dia e acessíveis desde qualquer lugar do planeta.

O estudo de livros em papel possui também uma importância inegável.

Para colocar à disposição dos leitores e pesquisadores as principais obras clássicas de teosofia e um acervo bibliográfico complementar, abrimos quatro pequenas livrarias online. **[2]**

Duas delas operam a partir do Brasil, e duas desde Portugal, vendendo obras principalmente em língua portuguesa e inglesa. As livrarias no Brasil e os seus endereços online são:

* **BH Livros**: www.estantevirtual.com.br/bhlivros .

* **O Teosofista**: www.livronauta.com.br/BookSearch.html?vendedor_id=79646 .

As duas livrarias em Portugal são:

* **Raja Yoga Books**: www.rajayogabooks.com
(Facebook: www.facebook.com/RajaYogaBooks/app_410312912374011)

* **Lotus Books**: www.lotusbooks.net
(Facebook: www.facebook.com/livrarialotusbooks)

Os leitores e pesquisadores estão convidados a visitar as livrarias, consultar seus catálogos e partilhar com seus amigos.

(Os Editores)

NOTAS:

[1] Veja os textos "As Bibliotecas Esotéricas" e "A Força Magnética dos Livros", de Carlos Cardoso Aveline, que estão publicados em nossos websites.

[2] Para saber mais sobre o projeto do SerAtento, leia o artigo "O SerAtento Como Comunicação Social".

000

Crescer Implica Desapego
Liberdade Resulta do Altruísmo e da Sabedoria

Joana Maria Pinho

O aprendizado ocorre ao longo de um caminho árduo. Chegar ao bom, durável e verdadeiro é algo que exige sacrifício.

A beleza que percebemos ao olhar para o céu, as montanhas, ou o mar resulta de longos ciclos de evolução. O equilíbrio não surge de repente. Ele é um processo de construção contínua. A força geradora nunca pára de cuidar da harmonia e de aperfeiçoar aquilo que cria.

O aprendizado espiritual, o equilíbrio interior e o crescimento da alma necessitam de um longo trabalho da nossa parte para se tornarem uma realidade efetiva. Eles são as obras que temos como propósito erguer e preservar no ser interno. E todas as grandes obras, sejam naturais ou humanas, resultam da dedicação constante.

No processo criativo há suor e lágrimas, mas também pode haver confiança e alegria. Quando seguimos o eu superior sabemos que os alicerces são sólidos. Essa fonte de otimismo nos dá ainda mais lucidez e coragem para avançar num trabalho de longas eras.

A Teosofia enriquece a vida humana. Ela traz o ouro que nos faz ricos em espírito. O texto "O Caminho do Aprendizado - Parte I" aponta para aspectos fundamentais. Podemos ler nesse artigo de Carlos Cardoso Aveline:

"… Há uma ideia trazida por Helena Blavatsky que é decisiva para todos aqueles que buscam aperfeiçoar-se e viver corretamente. Trata-se da noção de que existe um discipulado, ou seja, de que é possível passar por um aprendizado inspirado pelos sábios imortais. De fato, a filosofia esotérica ensina que quando a alma de uma pessoa de boa vontade se volta para a fraternidade universal, ela chama a atenção desses instrutores. Passa, então, a ser suavemente inspirada - através da sua 'voz da consciência' -, e é conduzida ao longo de um caminho íngreme, difícil, arriscado, de longa duração. Esse é o caminho da libertação espiritual, que cada alma deve percorrer ao longo de diversas encarnações."

E ainda:

"Diferentes tradições filosóficas e religiosas fazem alusões a esse discipulado. Vejamos, por exemplo, a imagem de um caminho estreito e íngreme como símbolo do processo. O filósofo Maximinus escreveu sobre o 'Y pitagórico': 'A letra pitagórica se abre em dois caminhos, mostrando as duas sendas a que a vida do homem é levada. O caminho da direita conduz à virtude sagrada, e termina em paz, embora íngreme e difícil no início; o outro caminho é amplo e suave, mas, do seu ponto mais alto, o viajante é lançado para baixo, caindo sobre rochas. Quem aspira à Virtude com duros esforços adquire valor e renome superando as dores; mas morre desonrado aquele que busca a preguiça e a luxúria e foge do trabalho das grandes obras'." **[1]**

A honra espiritual passa pela missão de participar do processo evolutivo conforme a vida virtuosa do céu. Crescer implica renunciar a tudo que é nocivo à vida. Focar no trabalho interior, no altruísmo e na sabedoria, é o que nos liberta.

NOTA:

[1] Reproduzido do texto "O Caminho do Aprendizado - Parte I", de Carlos Cardoso Aveline, que está disponível em www.FilosofiaEsoterica.com.

Faça a Diferença na Situação Planetária

É fazendo que se aprende: não há conhecimento espiritual sem altruísmo. Compreenda mais profundamente a filosofia esotérica, passando a fazer parte do esforço pelo bem da humanidade. Contato: lutbr@terra.com.br .

Pedras Podem Pregar Sermões
A Alma Maior é Comum a Todos os Seres

A filosofia esotérica ensina que somos professores e alunos uns dos outros e o propósito da vida é aprender. A vida é generosa em todos os seus aspectos e os ensinamentos que ela nos dá são tão vastos quanto a nossa capacidade de recebê-los.

No século 19, um Mestre de Sabedoria escreveu o seguinte à sua discípula Laura Holloway:

"Trate, filha, de aprender uma lição através de quem quer que seja que ela possa estar sendo dada. 'Até mesmo as pedras podem pregar sermões.' Não seja demasiado ansiosa por 'instruções'. Você sempre obterá o que necessita se o merecer, mas não mais do que merece ou estiver apta a assimilar..." **[1]**

Há pessoas que esperam encontrar grandes seres que lhes transmitam conhecimento. Elas anseiam por revelações e desejam que lhes sejam dadas fórmulas mágicas para obterem sabedoria, bem-estar e felicidade. No entanto, almas sábias pouco podem revelar aos olhos incapazes de enxergar a vida.

O conhecimento está sempre disponível para o conjunto da humanidade. A todos que se abrem para o mundo espiritual lhes é dada a verdade. Para ver é preciso desenvolver a visão, para conhecer é necessário cultivar a capacidade de aprender. Tudo isso acorre à medida que nos focamos na alma e nos deixamos conduzir por ela.

A vida ensina e cada um dos seus elementos contém todo o saber. A alma maior é imortal e comum a todos os seres e nela reside a sabedoria que tanto buscamos, muitas vezes sem termos uma percepção clara de que estamos procurando por ela. Podemos receber lições através de qualquer acontecimento e as relações humanas são uma fonte imensa de aprendizagem. Nossa família terrestre é um resumo da nossa família estelar. Os familiares

devem ir além dos laços de sangue e estabelecer ligações emocionais e espirituais saudáveis. Dessa forma a Terra recria a harmonia do Céu.

Uma família saudável resulta de um processo de aprendizagem contínuo no qual todos participam. **[2]** As várias gerações têm muito para ensinar e aprender. Uma das maiores bênçãos de se ser pai ou mãe é que os filhos se tornam nossos reflexos. É possível ver neles não só nossas qualidades como nossos defeitos e isso abre espaço para corrigir e melhorar a nós próprios e a humanidade. Educamos de acordo com o que acreditamos e vivemos. As ações corretas dos adultos são a forma mais eficaz de educar as crianças. Através do autoconhecimento conseguimos passar para os mais novos valores como a confiança e a ajuda mútua.

Kahlil Gibran escreveu:

"Sois os arcos de onde os vossos filhos, quais flechas vivas, serão lançados. O arqueiro vê a marca no trilho do infinito, e dobra-se com a Sua força, para que as Suas flechas partam rápidas e possam chegar longe. Que a curva que fazeis na mão do Arqueiro seja para a alegria. Pois tal como ama a flecha que voa, Ele ama o arco que se mantém estável." **[3]**

Os pais devem representar a autoridade celeste e direcionar seus filhos para o bem. Para isso, eles próprios têm de estar estabelecidos na virtude e no amor impessoal, enquanto mantêm o foco no infinito.

(JMP)

NOTAS:

[1] Palavras citadas no texto "As Oportunidades Diante de Nós", de Carlos Cardoso Aveline. O artigo está publicado em nossos websites.

[2] Leia o texto "Uma Relação de Aprendizado", de Carlos Cardoso Aveline. Disponível em nossos websites.

[3] Reproduzido do volume "O Profeta e a Arte da Paz", de Kahlil Gibran, Ed. Sinais de Fogo, Portugal, 2011, 272 pp. Parte Um: "O Profeta", capítulo quatro, pp. 43-44.

Palavras de um Mestre de Sabedoria

Por incontáveis gerações os adeptos vêm construindo um templo de rochas imperecíveis, uma Torre gigantesca de PENSAMENTO INFINITO, onde o Titã morava, e onde, se for necessário, voltará a morar solitário, saindo dela somente no final de cada ciclo, para convidar os eleitos da humanidade a cooperarem com ele e o auxiliarem por sua vez a iluminar o homem supersticioso. E continuaremos nesse nosso trabalho periódico; e não deixaremos de lado as nossas intenções filantrópicas até aquele dia em que os alicerces de um novo continente de pensamento estejam tão firmemente consolidados que nenhuma opressão ou maldade ignorante, guiada pelos Irmãos das Sombras, possa prevalecer.

[Reproduzido de "Cartas dos Mahatmas", Ed. Teosófica, Brasília, Volume I, Carta 18, p. 129.]

Defendendo a Essência:
A Arte de Optar Pelo Que é Bom

Quando os desafios no caminho espiritual ameaçam a integridade do coração de alguém, é preferível optar pela prudência, pelo vagar e pela boa vontade silenciosa.

Vale mais a colaboração no plano do pensamento do que uma ação externa para a qual não estejamos preparados.

Os pensamentos se ouvem, as ideias flutuam no ar, os sentimentos causam efeitos palpáveis. É a comunhão de bons pensamentos que sustenta o trabalho teosófico, e se o silêncio amigo sustenta e consolida os bons pensamentos, então este é o caminho correto. O desapego é nosso mestre. O mais importante é ouvir a voz sem palavras dos nossos corações, e perceber a paz que ultrapassa o entendimento humano.

A Harmonia Entre a Lei e o Ser Humano

As sementes da teosofia estão sendo plantadas e ela está presente nos aspectos essenciais de cada ciência, filosofia e religião. Ela deve ser experimentada, entendida, amada e nutrida em cada um de nós. E isso leva um tempo para tomar consistência e forma. É preciso dedicação e paciência. Ao sentir-nos prontos, devemos sair em frente, sem temores.

Tudo melhora com a prática. Dia a dia percebemos novos progressos dentro e fora de nós. Passamos a sintonizar com o fluir da vida e ver a luz da verdade brilhando em tudo ao mesmo tempo em que brilha a luz do fundo do nosso ser.

Estamos sendo todos atraídos uns aos outros nesse tempo em que se vislumbra um tremendo trabalho à frente. O plano vai se desdobrando enquanto nos desdobramos com ele. É preciso estar prontos para as responsabilidades.

Helena P. Blavatsky ressalta:
"A aura é o princípio do sentimento de simpatia e de antipatia; é uma emanação de prana, *mas* em combinação com manas e buddhi. Em relação a isto, deve-se ter presente que a memória é o efeito de buddhi sobre manas. O processo de 'ter influência psicológica' é realizado através do poder da vontade, pela aura, e também afeta a aura." **[1]**

A vontade é uma emanação do sexto e do sétimo princípios. A verdadeira função do poder da vontade é produzir harmonia entre a Lei e o homem.

(Regina Maria Pimentel de Caux)

NOTA:

[1] "A Aura e o Magnetismo do Ser Humano", Helena P. Blavatsky. O texto pode ser encontrado através da Lista de Textos por Ordem Alfabética, no website www.FilosofiaEsoterica.com .

000

Reproduzido do artigo "A Decisão de Avançar", de Regina Maria Pimentel de Caux, que está disponível em www.FilosofiaEsoterica.com e seus websites associados.

O Que é Filosofia

Refletindo Sobre o Amor Pelo Conhecimento

Farias Brito

O filósofo brasileiro Raimundo Farias Brito (1862-1917)

Entendo por Filosofia a paixão do conhecimento. É a paixão de que nos fala Aristóteles, no começo de sua *Metafísica*, quando diz:

"O homem tem naturalmente a paixão de conhecer."

É o mesmo sentimento de que nos dá ideia Platão, em fórmulas que são por Fouillée traduzidas nestes termos:

"A filosofia é o amor da verdade, não de tal ou qual verdade particular, mas da verdade universal ou das ideias."

O próprio Platão explica-se em tom veemente:

"O verdadeiro filósofo só de corpo está presente na cidade em que habita. De espírito, considera como indignos de si todos os objetos sensíveis e afasta-se para incalculáveis distâncias, esforçando-se, na frase de Píndaro, por medir as profundezas do oceano e a imensidade de sua superfície; elevando-se às regiões mais longínquas do espaço para daí contemplar o movimento dos astros trabalhando por penetrar com olhar curioso a natureza íntima de todas as grandes classes de seres de que se compõe o universo, sem descer a olhar o que fica a seu lado. Deste modo, não sabe o que faz seu vizinho, e ignora se é um homem ou um animal o vulto que fica a dois passos. Mas o que é o homem e em que se distingue o homem dos outros seres, eis o que faz o tormento do filósofo e o que continuamente se esforça o filósofo por descobrir."

000

Reproduzimos acima os parágrafos iniciais do artigo "**O Que é Filosofia**", de Farias Brito, que está publicado em www.FilosofiaEsoterica.com e www.HelenaBlavatsky.net.

Novos Textos em Nossos Websites

A seguir, reproduzimos o relatório mensal de **www.FilosofiaEsoterica.com** e websites associados, válido para 13 de abril.

Há quatro itens em francês. Em italiano, são dezenove. O total em espanhol é de **43**. Em inglês, são **611**. Em língua portuguesa **833**. O total nos cinco idiomas é de **1.510** itens, entre eles 29 livros. Os textos e poemas incluídos nos websites associados **entre 09 de março e 13 de abril** de 2015 são os seguintes:

(Itens mais recentes acima)

1. A Garantia de Uma Boa Colheita - *Joana Maria Pinho*
2. Aoum - *Múcio Teixeira*
3. From Ritualism to Raja Yoga - *A Mahatma of the Himalayas*
4. Desde o Medo Para a Felicidade - *Carlos Cardoso Aveline*

5. Kratu - *Múcio Teixeira*
6. A Prayer Before Going to Sleep - *Carlos Cardoso Aveline*
7. A Viagem da Vida - *Múcio Teixeira*
8. A Unidade do Todo - *Múcio Teixeira*
9. Neptune, a Mystery In Front of Us - *Carlos Cardoso Aveline*
10. O Devanear do Teósofo - *Múcio Teixeira*
11. How to Start the Day - *Carlos Cardoso Aveline*
12. A Renúncia e a Liberdade - *Carlos Cardoso Aveline*
13. The Aquarian Theosophist, March 2015
14. Finding the Light on the Path - *Carlos Cardoso Aveline*
15. O Aprendizado Teosófico na Escola - *Regina Maria Pimentel de Caux*
16. The Healing Power of Universality - *Carlos Cardoso Aveline*
17. The Magnetic Influence of Books - *Carlos Cardoso Aveline*
18. Quem Chora Não Mama - *Carlos Cardoso Aveline*
19. O TEOSOFISTA, Março de 2015

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000

O Teosofista

Notas e Informações Sobre Teosofia e o Movimento Esotérico
Ano VIII, Número 95, Abril de 2015. **O Teosofista** é o boletim eletrônico mensal do website **www.FilosofiaEsoterica.com** . Editor geral: Carlos Cardoso Aveline. Entre em contato com os editores e faça perguntas e sugestões pelo e-mail **lutbr@terra.com.br** . Facebook: **FilosofiaEsoterica.com**, **SerAtento**, **Loja Unida de Teosofistas**, **Brasil Atento**, **Portugal Teosófico.**

0000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000000